

**CONTRIBUIÇÃO DO PROJECTO ORATTA II NO
ACESSO À ÁGUA POTÁVEL,
NAS PROVÍNCIAS DE NAMPULA E CABO DELGADO**



**CONTRIBUIÇÃO DO PROJECTO ORATTA II NO
ACESSO À ÁGUA POTÁVEL,
NAS PROVÍNCIAS DE NAMPULA E CABO DELGADO**

Índice

Lista de Abreviaturas	i
Oratta II Melhora a Vida de 20 mil Pessoas em Nampula e Cabo Delgado	1
Ecos das Mudanças mais Significativas Operadas nas Comunidades	4
“O oratta ajudou a trazer brilho a comunidade”.....	8
“Ter latrina é um Acto de Higiene”.....	8
PPP - Canvas, um Projecto Ambicioso e Inclusivo	11
Gestão Privada- um Aliado para a Sustentabilidade dos SAA	14
Artesãos: Pensando fora da Caixa e Descobrimo Novos Caminhos	17
“Sem o Apoio da Helvetas não Faríamos Nada”.....	18
Como a Nossa Vida Mudou com as Intervenções Feitas no SAA.....	20
Comités de Água e Saneamento Engajados na Poupança e Crédito Rotativo (PCR).....	23
Dinâmicas Empreendidas Pelos Comités de Água e Saneamento Fortalecidos pelo ORATTA II e a Relação com os Artesãos locais	26
Saneamento do Meio em Tempos de Covid	28
O que Pode Melhorar?	31
Em curso nova construção	33
Memba terá Água Potável Até Julho de 2021	33
..Desafios Impostos pela Covid-19	36
Um Olhar Interno Sobre o Projecto	37
Desafios Persistentes	38
Projecções Para O ORATTA III	38
Galeria de Fotos	39
Ficha Técnica	41



Lista de Abreviaturas

Abreviatura **Designação**

ACAME	Associação Construtora de Artesãos de Mecubúri
AFM	Associação Força de Mudança
AMULTSDS	Associação Multisectorial Para o Desenvolvimento Sustentável
ASSARNA	Associação de Artesãos de Nacarôa
CAS	Comité de Água e Saneamento
CFPAS	Centro de Formação Profissional de Água e Saneamento
DPOP	Direcção Provincial das Obras Públicas
LIFECA	Livre do Fecalismo a Céu Aberto
PPP Canvas	Parceria Público-Privada
SAA	Sistema de Abastecimento de Água
SDPI	Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estruturas
GAS	Grupo de Água e Saneamento

ORATTA II MELHORA A VIDA DE MAIS DE 20 MIL PESSOAS, EM NAMPULA E CABO DELGADO

Mais de 20 mil pessoas foram beneficiadas pelo projecto, nas províncias de Nampula e Cabo Delgado, entre 2018 e 2021. Este é o resultado da implementação da segunda fase do Projecto ORATTA, nos distritos de Mecubúri, Memba, Eráti e Nacarôa, na Província de Nampula, e de Chiúre, Ancuabe e Macomia, na Província de Cabo Delgado.



Diferentemente dos outros projectos de água e saneamento da HELVETAS, o ORATTA concentra as suas acções nas áreas peri-urbanas dos distritos onde actua. Por essa razão, o ORATTA apostou na construção de Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), para fazer face à problemática do baixo acesso à água, nas províncias de Nampula e Cabo Delgado.

Das realizações do projecto, podemos destacar a construção e reabilitação de 4 Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), nos distritos de Mecubúri, Nacarôa e Memba, na província de Nampula, e de Chiúre, na província de Cabo Delgado. O projecto empoderou os operadores privados, através de treinamentos em matérias relacionadas com a Gestão, Operação e Manutenção de SAA e elaboração de Modelos de Negócios. Foram igualmente



treinados os técnicos do Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas (SDPI), nas áreas de Procurement e Gestão de Contratos, assim como os artesãos, nas componentes de associativismo, criação e legalização de associações, construção de latrinas em solos arenosos e instáveis e elaboração e implementação de Modelos de Negócio.

O projecto ORATTA trabalha em estreita colaboração com os Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas (SDPI), Direcção Provincial das Obras Públicas (DPOP) e a Associação Multi-sectorial Para o Desenvolvimento Sustentável (AMULTSDS) como parceiros principais.

Como forma de assegurar a sustentabilidade e melhorar a percepção e capacidade de resposta à demanda, o projecto responsabilizou os governos dos distritos, no sentido de liderarem todo o processo, desde o procurement, contratação das empresas e gestão de contratos para a construção e/ou reabilitação de SAA, como legítimo proprietário, garantindo a inclusão de provedores, autoridades locais e beneficiários, no processo de desenvolvimento das comunidades.



ECOS DAS MUDANÇAS MAIS SIGNIFICATIVAS OPERADAS NAS COMUNIDADES

As diferentes abordagens de intervenção do Projecto ORATTA II trouxeram mudanças positivas que contribuíram para o aumento das taxas de cobertura, em termos de acesso à água e saneamento, nas comunidades onde actua. É notável o esforço empreendido por este projecto, pois os resultados são visíveis aos olhos de todos os intervenientes do processo.



Frederico Armando - Director do SDPI Mecuburi

“Aqui em Mecubúri, o ORATTA contribuiu bastante para o aumento da taxa de cobertura de água, com a reabilitação de 2 SAA. Para além disso, registamos a melhoria das condições de higiene e saneamento, pois o fecalismo a céu aberto tende a reduzir.

Das 159 comunidades que o distrito tem, 42 comunidades foram declaradas Livres do Fecalismo a Céu Aberto (LIFECA).”- Frederico Armando, Director do SDPI

“Apreciamos o trabalho feito com os gestores, pois garantem a plena funcionalidade dos SAA, como também a distribuição regular da água às comunidades

beneficiárias. O Governo do Distrito tem o seu Plano Económico de Desenvolvimento do Distrito (PESOD), onde a componente de água e Saneamento continua sem verba específica alocada, o que é constrangedor, daí ser grato às diversas parcerias, neste caso com a HELVETAS, que contribuem para o aumento da cobertura, em termos de abastecimento



Técnico do SDPI Mecuburi e Oficial do ORATTA



Bartolomeu- técnico SDPI Mecuburi

de água, para todos, portanto, valemo-nos de parcerias como esta, para fazermos chegar água à população”- acrescentou Frederico

Técnico do SDPI Mecubúri e Oficial do ORATTA Ainda no distrito de Mecuburi, conversámos com , Bartolomeu Bernardo, Técnico do SDPI, para colher a sua sensibilidade, em relação ao projecto ORATTA.

“O apoio do ORATTA foi muito importante, porque construiu e reabilitou alguns SAA. A título de

exemplo, o sistema de abastecimento de água da vila sede do distrito estava obsoleto, de tal forma que até membros do governo buscavam água no rio para o seu uso, fosse para o consumo ou outras actividades domésticas, mas com a intervenção do ORATTA, que construiu 2 fontanários com 21 novas ligações domiciliárias o sofrimento acabou. Uma outra intervenção, que consistiu na ampliação do sistema de Nahipa, possibilitou mais 9 mil pessoas terem acesso à água potável e proporcionou 34 ligações domiciliárias”- disse Bartolomeu “Portanto, os benefícios são muitos, destacando-se a redução da distância percorrida e de tempo, para obtenção de água. Agora as pessoas têm água há cerca de 300 metros de casa e algumas têm água no seu próprio quintal. Houve uma redução das doenças hídricas e, desde então, não temos muitos casos de diarreia”- finalizou a fonte.

O nosso próximo destino é o distrito de Nacarôa, que conta com cerca de 145 mil habitantes, que se beneficiou da construção de 1 SAA.

Um dos principais desafios que este distrito enfrenta é o movimento agro-ecológico que se vive no seu seio. As pessoas saem dos locais onde foram construídas as infra-estruturas e instalam- se onde podem construir machambas, formando novas aldeias e deixando os sistemas e fontes de água sem uso, ou seja, praticando hábitos de nomadismo. Em conversa com



Caetano Jone- Director SDPI Nacarôa

a nossa reportagem, Caetano Jone, Director do SDPI de Nacarôa, revelou que o distrito possui cerca de 90% de cobertura de abastecimento de água potável, graças às diferentes iniciativas e intervenções dos parceiros. “No entanto,, no terreno, somos confrontados com o nomadismo para novas áreas onde pode-se praticar a agricultura - Contou Jone.

“Estamos a trabalhar na sensibilização para o retorno das pessoas às essas áreas, pois não é possível estar sempre a construir SAA, que, posteriormente, são abandonados. Estamos a combater o nomadismo neste distrito.”- acrescentou

Neste distrito, a HELVETAS conseguiu declarar 22 comunidades LIFECA, contribuindo assim para a melhoria das questões de saneamento. “Embora o saneamento ainda seja fraco, abaixo dos 50%, o distrito regista melhorias, pois já há anos que não é fustigado por doenças hídricas e principalmente pela cólera. Este é, certamente, um dos maiores impactos da construção de SAA”- frisou Caetano

Quem não escondeu a sua alegria, com a construção do SAA, é Maria Isabel, Chefe da Localidade de Nacopo, que conta com cerca de 11.368 habitantes, dos quais 1.800 passaram a beneficiar-se de água potável, com a construção de um sistema de abastecimento de água.

“A comunidade sofria, por falta de água, e sempre pedia mais furos, mas, ao invés de furos, o projecto deu-nos um SAA, cuja água transformou o ambiente da comunidade, trazendo mais desenvolvimento. Para além disso, O projecto reforçou a nossa capacidade na sensibilização contra o feccalismo a céu aberto e aprendemos a cobrir as nossas latrinas.”- comentou Maria.



Maria Isabel - Chefe da Localidade de Nacopo





“O ORATTA ajudou a trazer brilho à comunidade”

Declarada LIFECA, em setembro de 2020, a comunidade de Metacaua, na localidade de Mahipa, distrito de Chiúre, beneficiou-se de um SAA, melhorando assim a vida dos seus residentes, facto comprovado pela chefe da aldeia:

“O SAA aliviou o sofrimento das nossas famílias, pois, para além da reabilitação feita com vista a incrementar a capacidade e a melhoria dos serviços, foram construídos 3 fontanários, totalizando 4, contra apenas 1, que não chegava para todos. Um número considerável de famílias recorriam as nascentes dos rios e enfrentavam longas filas, nas fontes existentes, chegando a levar o dia todo. Agora consumimos água potável e não sofremos com doenças de origem hídricas” - disse a nossa interlocutora

“Ter latrina é um acto de higiene”

- Ana Gaspar de 22 anos

“Antes de construir a minha latrina fazia “necessidades” em casa dos vizinhos e nem sempre tinha essa facilidade, pois, por vezes, tinha que esperar os donos que tinham prioridade e as crianças não aguentavam e defecavam de qualquer maneira, mas hoje aprendi a importância de ter uma latrina, em casa. Não dependo mais dos vizinhos, tenho autonomia de usar a minha latrina

quando bem me apetece, pois, ter latrina é um acto de higiene, daí que partilho-a, apenas, com a minha família”. Segundo a fonte, este é o resultado do trabalho da saneamento do meio feito pela AMULTSDS, centrado na sensibilização das comunidades para adesão às boas práticas de higiene individual e colectiva.

Reagindo à construção do SAA, Ana, disse o seguinte: “Agora, em menos de 5 minutos, tenho acesso à água e posso tirar água a qualquer momento. Antes, tinha



Ana Gaspar, Residente de Mahipa



Director do SDPI Chiure- Juvêncio Augusto

que reservar um dia inteiro, para tirar água, e as outras actividades ficavam canceladas” – contou, sem disfarçar a sua satisfação.

Quem confirma os ganhos do SAA de Mahipa é o Director do SDPI de Chiúre, Juvêncio Augusto.

“O ORATTA ajudou-nos a trazer satisfação, nas comunidades. Hoje, as comunidades dispõem deste precioso recurso que já se encontra dentro dos quintais das suas residências, visto que o sistema oferece capacidade para ligações

domiciliárias. As famílias acatam a sensibilização sobre o uso racional, pois água potável é vida”- disse, para acrescentar: “Todavia, o nosso maior desafio é continuar a sensibilizar as comunidades beneficiárias para o bom uso das infra-estruturas e uso racional da água, para que continuem a desfrutar desse empreendimento.

Mas o que compromete o nosso trabalho é a falta de técnicos que possam intervir, em casos de avarias do SAA, habilitados para identificar problemas e resolvê-los, visto que, neste momento, o distrito tem uma rede de artesãos que intervêm nas fontes de abastecimento de água equipadas com Afridev”, finalizou.



PPP CANVAS: UM PROJECTO AMBICIOSO E INCLUSIVO

Após o sucesso do ORATTA I, no apoio à construção de SAA, nas províncias de Cabo Delgado e Nampula, no ORATTA II descobriu-se uma fragilidade que poderia colocar em risco todo o trabalho anteriormente iniciado.

Em conversa com a nossa reportagem, amir Adriano, Oficial deste projecto, explicou-nos o surgimento do PPP Canvas: “A nível do ORATTA I, havia uma grande preocupação de construção de SAA eo apoio ao operador, era nítido, mas havia

uma fragilidade em termos de gestão, uma vez que não havia pagamento regular das facturas, consequentemente as receitas dos SAA eram baixas e não havia garantia de sustentabilidade. A HELVETAS decidiu organizar formações sobre a elaboração do Modelo de Negócio para os SAA, com base no PPP Canvas. Com efeito, para ajudar aos operadores privados a ultrapassarem esses desafios, a fase inicial contemplou os distritos de Macomia e Ancuabe e, com o sucesso destes distritos, decidimos alargar para os restantes onde operamos”, disse Samir.

O PPP Canvas é um modelo de parceria público-privada, que pode ser usado em várias áreas, como a agricultura, o comércio e a água. Com o sucesso alcançado, o ORATTA decidiu estender o seu programa e, para tal, contou com a parceria do Centro de Formação Profissional em Água e Saneamento (CFPAS) para o treinamento de 12 gestores privados. Esta formação foi extensiva não só aos gestores da zona norte do país, assim como aos das zonas centro e sul. A título de exemplo, encontramos o Sr. Nelson Cumaio, um gestor com uma larga experiência, na província de Maputo, que relata os ganhos obtidos através



Samir Adriano, ORATTA



do PPP - Canvas: “A minha relação com os clientes melhorou muito, após a formação, aplique várias abordagens a cada público-alvo, pois o tratamento precisa ser diferenciado, de acordo com o padrão”, disse Nelson.

“Agora há um sistema de pré-aviso para o pagamento de água, através de megafones e aviso de casa em casa. Os métodos de pagamento são variados, desde o electrónico, bancário até à conta móvel e, assim, conseguimos atingir os diferentes grupos aos quais fornecemos água”, acrescentou.

Nelson não só está a implementar os ensinamentos adquiridos no PPP Canvas, como também integrou 30 jovens finalistas dos cursos do CFPAS, para fazerem estágios profissionais, nas suas respectivas áreas de formação.

O PPP Canvas obteve resultados animadores, de modo que O CFPAS e a HEVETAS decidiram atingir o maior público possível. A HELVETAS dá assim um importante passo no seu trabalho, alargando as suas acções a operadores sem nenhum vínculo com a organização.

“A HELVETAS apoiava apenas operadores que trabalhavam com os seus sistemas, mas agora queremos apoiar operadores que não têm nenhum vínculo com a HELVETAS e já iniciamos esse processo, nos distritos de Lalaua e Mogovolas”- reforçou Samir

“A nova fase do curso vai contemplar duas modalidades, designadamente a virtual e a presencial. O país é grande e, pensando nisso, estamos a trabalhar na instalação da plataforma virtual, que será gerida pelo CFPAS, para que continue o processo de formação sem barreiras geográficas”, finalizou.



ÁGUAS MUATETE, LDA
Gestão de Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água
Telf: 82 3814830 / 86 1625621 - METURO



GESTÃO PRIVADA: UM ALIADO PARA A SUSTENTABILIDADE DOS SAA

Actualmente a gerir 4 sistemas de abastecimento de água, que tiveram apoio da HELVETAS, dos quais 3 intervencionados pelo ORATTA, Constantino Sualéhe é um dos gestores de referência, no trabalho com o ORATTA. Sualéhe já tinha tido contacto com a HELVETAS, através do PROGOAS, tendo um percurso como gestor, iniciado em 2017, com o SAA de Milhana.



Constantino, Gestor do SAA Nahipa

Constantino conta-nos os seus ganhos, com o apoio do ORATTA: “O curso do PPP Canvas deu-me referências sobre gestão, pois, até então, não tinha noções claras de como agir em determinadas situações, por exemplo a relação com os clientes”, disse.

“Após o curso, reuni a comunidade e eles escolheram o horário de consumo de água, de acordo com a sua disponibilidade. Aprendi a fazer o cálculo do consumo de água e implementei várias modalidades de

pagamento. Para além disso, aprendi a forma correcta de gerir os sistemas, fazendo o registo de água, através de fichas de acompanhamento”, acrescentou.

A sustentabilidade dos SAA constitui uma grande preocupação, para os gestores dos mesmos, como nos é contado, a seguir:

“É difícil manter um sistema funcional, na área peri-urbana, onde ninguém percebe o custo para a manutenção do mesmo e, infelizmente, as instituições do governo são as que mais consomem água e não pagam pela mesma, dificultando, assim, o nosso trabalho”, lamentou Martinho Vasco, Gestor do Kutenda e Operador do SAA de Ancuabe Sede.

O sistema de Ancuabe Sede ganhou uma ampliação, em termos de capacidade, providenciada pelo ORATTA. Com efeito, de 5mil pessoas, o SAA passou a abastecer 60 mil pessoas, e beneficiou de mais 2 furos e uma extensão de 1.2km de rede de distribuição.

“As formações do ORATTA melhoraram a nossa capacidade técnica de gestão, o que melhorou a nossa capacidade de resposta às



Martinho Vasco, Gestor do Kutenda

preocupações dos clientes. Ganhamos material para apetrechamento do nosso escritório. O PPP Canvas foi um instrumento de descoberta, pois começamos a olhar para a gestão de SAA como negócio e, para tal, percebemos que devemos ter todo o plano de negócios elaborado e estruturado, para monitorarmos os resultados”, concluiu.

865861135-L-06



ARTESÃOS: PENSANDO FORA DA CAIXA E DESCOBRINDO NOVOS CAMINHOS

O projecto apoia, actualmente, cinco associações de artesãos, nos distritos onde actua. Para além da capacitação técnica e profissional, as associações receberam material para abastecer as suas lojas, usados na reparação de fontes de água. Mas o apoio não termina por aí, já que os artesãos foram incentivados a pensar fora da caixa, podendo ver outras oportunidades de negócio, para além da reparação e manutenção de fontes de água.



Silvestre Martinho, ACAME

Associação Construtora de Artesãos de Mecuburi - ACAME

“As trocas de experiência foram valiosas, pois pudemos aprender dos outros artesãos e ver, de perto, a qualidade de trabalho por eles realizado, o que nos motivou a crescer, como associação. Graças ao ORATTA, aprendemos sobre gestão de negócio, a importância do registo de entrada e saída do material”, disse Silvestre Martinho, presidente da Associação Construtora de Artesãos de Mecuburi- ACAME.

Segundo o nosso interlocutor, a associação foi fundada em 2005 e conta com 14 membros, dos quais, 10 homens e 4 mulheres. Com a parceria do ORATTA, a associação beneficiou-se de capacitação técnica e apoio para a sua constituição e legalização, pois a mesma operava de forma não oficial.



Adelino Rafael, Presidente Assarna

“Hoje trabalhamos com a reparação de fontes e venda de peças sobressalentes, para as fontes de água. O nosso maior cliente é o Governo (SDPI) e as pessoas da comunidade”, frisou Silvestre. A Associação de Artesãos de Nacarôa (ASSARNA) existe desde Maio de 2016. É formada por 9 homens e 6 mulheres. Actualmente, faz assistência a 15

comunidades do distrito, para a reparação de bombas.

“Em setembro de 2019, tivemos uma capacitação no fabrico de lajes com cadeira. Tivemos também uma capacitação para a reparação de fontes, que, antes, fazíamos de forma empírica, mas agora conseguimos multiplicar o conhecimento adquirido para pequenos grupos”, disse Adelino Rafael, Presidente da Associação.

Só no ano passado (2020), a Associação Força da Mudança fez a reparação de 11 fontes de

água, no distrito de Ancuabe, e foi contratada para a construção de latrinas de emergência, para os deslocados em Cabo Delgado. Este é o reconhecimento que a associação teve, depois do apoio da HELVETAS.

“O negócio de fabrico e venda de lajes é rentável, vendemos uma média de 10 por mês, quando não aparecem grandes encomendas.

“Sem o apoio da HELVETAS não faríamos nada”



Jordão Adelino, Associação dos Artesãos de Chiúre

Ao todo, já fabricamos mais de 1000 lajes e nunca tivemos reclamações de trabalho mal-feito”, disse Silvério Vegna, membro da associação.

“A HELVETAS deu-nos um apoio em peças sobressalentes, para o desenvolvimento do negócio de peças e, assim, pudemos dar continuidade ao trabalho de reabilitação de fontes.

Neste momento, trabalhamos na reabilitação de furos avariados, fabrico de lajes e construção de latrinas de emergência”- contou Jordão Adelino, Presidente da Associação dos Artesãos de Chiúre

“Em 2019, reabilitamos 11 furos e estabelecemos a nossa sede, em Chiúre. Igualmente, tivemos uma formação em matéria de construção de latrinas melhoradas e lajes simples, proporcionada pelo ORATTA. O projecto também ofereceu assistência, no processo de documentação da própria associação, sem a qual não faríamos nada, porque o processo é moroso e complicado”, referiu.



COMO A NOSSA VIDA MUDOU COM AS INTERVENÇÕES FEITAS NO SAA

Há 30 km da vila sede de Nacarôa, encontramos a jovem Sara, de estatura média, em mais um dia da sua actividade rotineira de buscar água na fonte. Simpática, a jovem aceita conversar com a nossa equipa e esclarece algumas dúvidas.

Mãe de dois filhos, conta como a sua vida mudou, devido à construção do SAA e dos respectivos fontanários.

“Tenho água perto de casa, há escassos metros, e gasto, em média, 5 minutos, para conseguir ter água e, assim, sobra tempo para outras tarefas. Anteriormente reservava um dia inteiro para a busca de água, pois chegava a levar entre 6-7 horas, para ter acesso”, disse Sara.



Sara levando água para casa

“Para além disso, agora posso tirar quantas latas quiser, não existe limite, por isso não vou à fonte todos os dias, pois a água que tiro é suficiente para dois dias” - acrescentou. Gentilmente, Sara aceitou que a acompanhássemos até a sua casa, que dista 2 minutos da fonte, onde pudemos verificar a existência de uma latrina, graças à mobilização e sensibilização feita pela AMULTSDS, no que concerne às boas práticas de higiene e saneamento.

Quem também viu a vida a transformar-se, com a construção do SAA, é o senhor Ofélio António. Ofélio, faz parte das poucas pessoas que têm torneira de água, no quintal, e não escondeu a sua satisfação pelas facilidades que isso apresenta:

“Antes de ter torneira em minha casa, tirava água no poço ou no fontanário, levava cerca de 30 minutos, em média, mas hoje não preciso deslocar-me a lugar algum, pois é só abrir a torneira e já está. Tenho reservatórios suficientes para armazenar a água até 2 dias”, contou- nos.



A água é para as necessidades básicas diárias, como lavar a louça e roupa, beber, cozinhar e até regar as plantas.

As histórias de Sara e Ofélio representam os milhares de beneficiários que viram as suas vidas transformarem-se, com a intervenção do projecto ORATTA.

Apenas para citar algumas vantagens da instalação dos SAA,

pode-se destacar o aumento da disponibilidade de água, redução de doenças de origem hídrica ou relacionadas com água, como a diarreia ou cólera, causadas pelo consumo de água imprópria, redução de distâncias e do esforço para a aquisição do precioso líquido. Com estes benefícios, muitas mulheres passaram a ter tempo para se dedicarem a outras tarefas.



COMITÉS DE ÁGUA E SANEAMENTO ENGAJADOS NA POUPANÇA E CRÉDITO ROTATIVO (PCR)



Grupo de Poupança 7 de Abril

Poupança e Crédito Rotativo (PCR) é uma iniciativa inovadora, no projecto ORATTA I, I que foi introduzida pensando no bem-estar económico das comunidades, que alargou o foco de intervenção dos Comitês de Água e Saneamento que, antes, era de gerir as fontes de Abastecimento de água e, presentemente, passou a incluir a dinamização de acções socioeconómicas, dentro do grupo.

Em 2020, foi implementada a fase piloto, tendo sido identificados dois Comitês de Água e Saneamento, de Triângulo e Cataia, no Distrito de Nacarôa. As barreiras para o acesso a serviços financeiros (Agências bancárias) continuam, para as pessoas mais pobres, especialmente as mulheres e é neste sentido que o Projecto dinamiza a Poupança e Crédito Rotativo, como ferramenta de inclusão financeira, ao nível das comunidades. Uma vez institucionalizado, o processo de PCR, que é antecedido pela eleição dos órgãos, que não é obrigatório que coincida com a estrutura anterior que gere a fonte de Água. O ciclo de processo é de aproximadamente 11 meses, com início em Janeiro e término antes do dia 20 de Dezembro. Os encontros acontecem regularmente, nos finais de semana, onde uns optam pelos sábados e outros pelos Domingos, preferencialmente, no período da tarde, entre as 13 e as 16 horas. Os Comitês de Triângulo e Cataia foram fortalecidos com ferramentas de Associativismo e de PCR, como forma de torná-los eficientes, dentro do espírito pelo qual está sendo aplicada a ferramenta de PCR.

Tratando-se de uma ferramenta aplicada num contexto de Água e Saneamento, estabeleceu-se uma ligação com a Associação dos Artesãos de Nacarôa (Assarna), vocacionada na reparação de fontes de água e promoção de produtos de Saneamento. Uma vez que Assarna promove a venda de lajes diversas, incluindo a cadeira de Rei e blocos de cimento, estimulou-se a estabilização de um ambiente, no grupo, com intuito de encorajar os membros dos Comitês de Água e Saneamento envolvidos neste processo a adquirirem as lajes e outros produtos de higienização, para melhorar as suas infra-estruturas de saneamento como latrinas, ascendendo à escada de saneamento, com facilidades de pagamento parcial ou através da comparticipação dos membros sendo um beneficiário por mês.

Sendo grande parte dos seus membros constituída por camponeses, com oscilações, em

termos de oportunidades de Negócio, cujo valor mínimo que se pode poupar são 50 meticais. “Essa foi a nossa primeira experiência de poupança e foi muito interessante, pois conseguimos adquirir elementos essenciais como uniforme das crianças e alimentos para os meses de janeiro e fevereiro, num momento em que o dinheiro escasseia”, contou Faustino Saíde, presidente do comité de água e saneamento do bairro 7 de Abril em Nacarôa Sede.

“O nosso grupo tem como objectivo ajudar a resolver problemas quotidianos causados pela falta de dinheiro. Podemos fazer empréstimos e devolver o dinheiro, no período estipulado” - acrescentou Laurinda Adriano, membro do comité.



DINÂMICAS EMPREENDIDAS PELOS COMITÉS DE ÁGUA E SANEAMENTO FORTALECIDOS PELO ORATTA II E A RELAÇÃO COM OS ARTESÃOS LOCAIS

Embora o foco do projecto seja a área urbana ou periurbana, as comunidades destes círculos beneficiaram de fontes de abastecimento de água equipadas com bombas afridev, sendo esta a razão do projecto identificar membros dos comités de água activos encorajados a associarem-se.

Estes membros decidiram juntar-se em todos os distritos e criaram associações de artesãos com designações adaptadas a cada distrito, nomeadamente, Mecuburi, Nacarôa, Chiúre e Ancuabe.

Os comités de água e saneamento continuam funcionais e são responsáveis pela gestão das fontes de água, desde a sua limpeza, ate à cobrança de fundos, para a garantir o funcionamento e a manutenção das mesmas, em caso de avarias.

São igualmente responsáveis pelas campanhas de sensibilização para o saneamento do meio, nos arredores das fontes e SAA, nas comunidades.

No entanto, têm limitações visíveis, em casos de avarias grossas, havendo necessidade de estabelecer a ligação com os artesãos, que são pessoas da comunidade, dotadas de habilidades que lhes permitem reparar avarias grossas.





SANEAMENTO DO MEIO EM TEMPOS DE COVID -19

O trabalho feito pela Associação Multisectorial Para o Desenvolvimento Sustentável (AMULTSDS) é notório em todas as comunidades visitadas e vizinhas de onde o ORATTA está a intervir.

No entanto, não significa que não tenha havido desafios, como explica Bernardo Mário, Técnico da associação.

“O processo de sensibilização não foi fácil, pois trabalhar para a mudança de comportamento, hábitos e costumes não é simples, exige muito tempo de interacção, repetição, até que as pessoas compreendam o verdadeiro valor do nosso trabalho”, disse Bernardo.



Bernardo Mário, Técnico AMULTSDS

De entre os desafios enfrentados, a fonte citou a fraca colaboração, por parte de algumas famílias, principalmente as formadas por comerciantes, pois como passam a maior parte do tempo no mercado, raramente fazem parte dos encontros realizados, bem como de novas pessoas, na comunidade. O outro desafio está relacionado com as famílias lideradas por idosos, viúvas e solteiras desprovidas de capacidades físicas para a construção destas infraestruturas de saneamento.



“O nosso trabalho é contínuo e, agora, nas comunidades, verificamos a chegada de deslocados que vêm de Cabo Delgado e precisamos agir, para garantir que as comunidades não percam o seu estatuto LIFECA já alcançado. Um dos grandes desafios que enfrentamos, hoje, é a chegada de deslocados, pois temos que garantir que não deitem abaixo todo o nosso esforço. Para tal, precisamos de continuar a sensibilização, diante destas novas famílias, e contamos com o apoio da lideranças locais”, acrescentou Bernardo.

O trabalho de saneamento do meio e promoção de boas práticas de higiene de acordo com a fonte, não se cingiu apenas à construção de latrinas, uma vez que também alargamos as nossas acções sensibilizando as comunidades para a prevenção da COVID-19.

“Durante a pandemia da COVID-19, o trabalho duplicou, pois para além da sensibilização para o saneamento, fizemos a sensibilização sobre a COVID-19, com destaque para a promoção da implementação das medidas de prevenção da doença, tais como o distanciamento até 1.5m, lavagem das mãos com sabão ou álcool, de forma constante, e o uso das máscaras. Fizemos também a distribuição de máscaras, baldes e sabão para a lavagem das mãos, principalmente nos mercados”, finalizou.





Dinis Pedro, tecnico do DPOPHRH

Embora todos os ganhos e resultados alcançados o governo da província de Cabo Delgado revela que ainda há muito trabalho a se fazer, e gostaria de contar com o apoio da HELVETAS, e do projecto ORATTA para a melhoria e aumento da taxa de cobertura de água e saneamento na província no geral.

Em conversa com a nossa reportagem, Dinis Pedro, Técnico da Direcção Provincial das Obras Públicas (DPOP), ressaltou que o projecto tem que

pensar na possibilidade de destacar um ponto focal a nível dos distritos

“O trabalho realizado é visível, mas penso que seria a altura de se destacar um ponto focal a quem podemos

incumbir tarefas e cobrar responsabilidades a posterior. Temos que ter a capacidade de acompanhar as actividades de forma mais concreta e ultrapassarmos situações recorrentes”- frisou

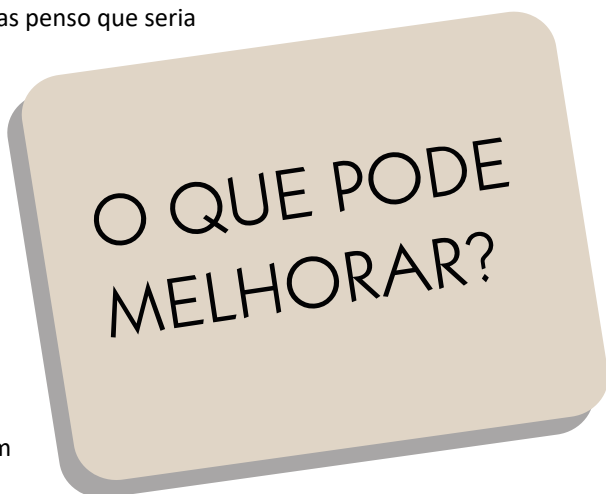
Quanto a “queixa” dos operadores privados, Dinis reagiu nos seguintes moldes:

“Os operadores privados precisam perder o medo que têm das instituições públicas, pois precisam

exigir os seus honorários e não podem aceitar ficar no prejuízo. Para além disso, o estado precisa dar o exemplo, para que a comunidade também faça o mesmo”- disse.

Em relação ao saneamento, para Pinto Manuel, técnico do DPOPHRH, um dos principais ganhos é que o ORATTA não cingiu-se apenas nas comunidades onde instalou os SAA, mas também as comunidades vizinhas.

No entanto, há melhorias que podem ser feitas: “Penso que o projecto poderia pensar num financiamento maior, que consiga olhar para as necessidades da comunidade como um todo, tendo assim limitações mínimas, pois a fraca capacidade de fundos é o que torna os projectos fracos”- comentou



Pinto Manuel



EM CURSO NOVA CONSTRUÇÃO

MEMBA TERÁ ÁGUA POTÁVEL ATÉ JULHO DE 2021

Apenas 2 litros de água para a higiene pessoal por dia, é assim que vivem os habitantes da comunidade de Hurucuni, no distrito de Memba, Província de Nampula. Esta realidade irá mudar em breve, com a conclusão das obras do sistema de abastecimento de água, que está a ser construído pela HELVETAS naquele distrito.



O sistema irá beneficiar mais de 2000 pessoas, que actualmente fazem uma jornada para a aquisição do precioso líquido, às margens do rio Muendazi, segundo relatam os habitantes da localidade.

“São cerca de 2h para chegar ao rio, e lá temos que fazer fila para tirar água, por isso mesmo levamos muito tempo. Reservo um dia inteiro apenas para tirar água, e só tiro 2 latas (20l), pois a distância não me permite tirar mais”- contou-nos a jovem Amicina.

Salienta ainda que esta quantidade não é suficiente para realizar todas as tarefas domésticas, fazer a higiene pessoal e ainda consumir. “O ideal seriam pelo menos 5 latas de 20 litros, para satisfazer as nossas necessidades”- acrescentou

Questionados acerca da gestão da água, os habitantes contaram-nos o seguinte: “Das duas latas adquiridas, uma serve apenas para a cozinha, e a outra é dividida entre os membros da casa para a sua higiene pessoal. A roupa suja é lavada directamente no rio e são as crianças que levam de manhã, enquanto as mães adiantam alguns afazeres domésticos.”- relataram.



Amicina, residente Memba

Vale ressaltar que as famílias são

compostas em média por 6 -10 pessoas, o que torna a situação ainda mais crítica para essa população.

O encontro contou com a participação do líder local, sua equipa de trabalho e alguns membros da comunidade, assim como do técnico do serviço distrital de planeamento e infra-estruturas.

O sistema de abastecimento de água em construção é cofinanciado pela HELVETAS através do projecto ORATTA, em parceria com o UNICEF. O mesmo contará com 4 fontanários, instalados por diferentes pontos da comunidade.



DESAFIOS IMPOSTOS PELA COVID -19

Em 2020, o mundo viu-se obrigado a reinventar-se, buscando novas formas de trabalhar e conviver e estes desafios foram impostos pela pandemia da COVID-19, de tal forma que Moçambique não ficou alheio ao fenómeno. Assim, em Março de 2020, anunciou-se o primeiro caso positivo de COVID-19, no país, levando à implementação de uma série de medidas que já vinham sendo aplicadas, no exterior, de entre elas, o distanciamento social, a proibição de aglomeração, a limitação de viagens, entre outras.

Como terá o projecto Oratta se adaptado a essa nova realidade?

“A COVID-19 teve um grande impacto, no projecto, principalmente nas actividades de saneamento, pois precisávamos de encontros para o processo do DESPERTAR, nas comunidades. Tivemos que nos adaptar e fazer a sensibilização com poucas pessoas e de casa em casa. Dentro desta mobilização da comunidade, sentimos obrigados a incluir as mensagens sobre a prevenção da COVID-19. Fizemos a distribuição de baldes, sabão, e máscaras. A nível do sector de

água, tivemos vários encontros cancelados, por causa da pandemia”, explicou Samir Adriano.



NO DO DISTRITO DE NACA



UM OLHAR INTERNO SOBRE O PROJECTO

O Coordenador do Projecto ORATTA, Francisco Sumbane, fez uma avaliação em relação aos resultados alcançados durante os dois anos de implementação do ORATTA II. Para Sumbane, as dificuldades encontradas ao longo do caminho, não superam os ganhos obtidos ao longo do processo, segundo relata:

“O projecto trouxe uma mudança de mentalidade, aos operadores privados. Eles tinham o espírito de mão estendida, qualquer avaria eles esperavam que a HELVETAS resolvesse ou reparasse. Hoje, percebem que a água é um negócio e esforçam - se para resolver os seus próprios problemas. Esse é um dos ganhos do projecto, o ownership. Outro aspecto a salutar é a melhoria da prestação de contas entre os prestadores de serviço (operadores), Governo e os utentes dos SAA”, declarou Sumbane, para depois prosseguir: “Para além disso, o projecto contribuiu para o aumento da cobertura de abastecimento de água, redução da distância percorrida e qualidade de água.

O acesso à água está a contribuir para a redução de doenças de origem hídricas ou relacionadas com água. Embora sem dados estatísticos, nos locais de intervenção, foram reportados poucos casos de cólera, no período de 2018 a 2021”, finalizou.

Reagindo às dificuldades apresentadas pelos parceiros, Sumbane reconhece que o caminho rumo à satisfação mútua e integral é longo, mas garante que o projecto irá esforçar-se para



*Francisco Sumbane,
Coordenador do
Projecto ORATTA*



minimizar os problemas identificados.

“Vamos continuar a trabalhar, para minimizar as reclamações apresentadas. Temos preocupações ligadas ao software (treinamento), que ainda podem ser ultrapassados ainda este ano. Outras preocupações poderão transitar para a próxima fase do projecto, prevista para iniciar em 2022. Durante a avaliação externa, foram identificados dificuldades relacionadas com falta de material de escritório para os SAA. Já compramos e vamos equipar os escritórios dos Sistemas de Abastecimento de Água de Mahipa (Chiúre) e Nahipa (Mecuburi)”, destacou Sumbane.

DESAFIOS PERSISTENTES

Um dos desafios identificados pelo projecto é a componente do saneamento do meio seguro e abrangente. Segundo Sumbane, o objectivo é que a população possa subir na escala de saneamento, ou seja, melhorar o tipo de latrinas construídas, de modo a não estarem a construir/reconstruir, anualmente.

“Estamos a trabalhar com os artesãos, na componente do saneamento, para que possam olhá-lo como oportunidade de negócio. A construção de latrinas, produção e venda de lajes, constituem produtos de saneamento e seriam um negócio global. Além de mais, com

PROJECCÕES PARA O ORATTA III

O ORATTA III vai priorizar algumas áreas específicas que não foram possíveis dar atenção, no ORATTA II. “Pretendemos continuar o apoio ao sector privado (artesãos e gestores privados), através da capacitação e treinamento em aspectos ligados à gestão de negócios, com destaque para o PPP Canvas. Continuar a manutenção dos SAA e aumentar a cobertura do abastecimento de água.

No que diz respeito à água, destacamos a melhoria da qualidade de água de Metoro, Milhana e o aumento de tempo e a qualidade de água distribuída em Nahipa”, elucidou Sumbane. Segundo a fonte, paira um sentimento de missão cumprida, apesar dos desafios persistentes: “Estamos a lutar para alcançar os objectivos do projecto. Como coordenador, estou feliz e é possível ver e medir as mudanças que ocorreram, nestes anos de implementação do ORATTA. Estamos a contribuir para as políticas do sector de água, no país”, finalizou Sumbane.







NO DO DISTRITO DE NACARÔA



Ficha Técnica

Propriedade: HELVETAS Moçambique

Redacção do Texto: Graça Maria Ricardo

Revisão: Francisco Sumbane, Samir Adriano e Abílio Coropa

Revisão Linguísta: Jorge Manuel da Conceição Júnior

Fotografias: Graça Maria Ricardo

Assistência Técnica: Samir Adriano

Tiragem: 500 exemplares

Direitos Reservados: HELVETAS Moçambique

Paginação: Marcas

Ano: Junho 2021

